

Prof. Dr. Fulvio Torres Flores¹ ¹Editor
Responsável

fulvio.flores@
univasf.edu.br

Apresentamos a edição regular de 2015, ano especial em que a EXTRAMUROS iniciou a publicação de números especiais, uma vez que esta área na UNIVASF tem se mostrado cada vez mais dinâmica e demandando uma forma de publicização dos trabalhos realizados. Assim, a revista cumpre seu papel em divulgar textos para a comunidade científica e também para a sociedade de forma geral, não apenas com a diversidade de artigos e relatos que é comum às edições regulares, mas também com números concentrados em áreas específicas do saber.

A **Extramuros - Revista de Extensão da Univasf** aparece, pela primeira vez, no Qualis-CAPES, com avaliação referente a 2014 (a avaliação é sempre referente a um ano completo). A classificação foi nas seguintes áreas:

BIODIVERSIDADE	C
FARMÁCIA	C
MEDICINA II	C
QUÍMICA	C

Apesar de C ser o estrato mais baixo do Qualis, com peso zero, é importante frisar que o fato de a revista já figurar na plataforma é o primeiro passo para que a classificação possa melhorar com os anos. Isto porque, para gerar uma classificação, é preciso que os autores de textos estejam vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu, seja como discentes ou docentes.

Conforme a CAPES identifica a produção dos programas de pós-graduação aos quais esses autores estão vinculados, ela classifica os periódicos. Outro dado importante é que a classificação não segue regra única, mas sim varia de acordo com os critérios de cada uma das quase 50 áreas de avaliação.

É importante lembrar que a Extramuros aceita receber textos de todas essas áreas de avaliação. Isso leva a outro fator importante no quesito de classificação: quanto mais amplo é o periódico, mais difícil se torna aumentar a nota classificatória. Por que isso acontece? Porque cada uma das quase 50 áreas de avaliação tem seu critério próprio, mas em um ponto a maioria delas coincide: o periódico precisa publicar um número mínimo de textos da área por edição/ano e manter o fluxo de publicação na área aos longo dos anos. Como a Extramuros não é uma revista de área específica, esse número mínimo é mais raramente atingido.

Apesar de a CAPES indicar que o estrato C tem peso zero, vale ressaltar que "[...] não se pretende com esta classificação, que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta." (extraído de: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>) Essa afirmação é importante porque a Extramuros, por exemplo, cumpre todos os 36 itens exigidos para classificação no Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Por-

tugal (Folio 23261), difundida em 38 países e em programas brasileiros e estrangeiros de mestrado e doutorado. Em seus 3 anos de existência, a Extramuros já obteve mais de 40 mil downloads de textos publicados. Um único texto - *Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na creche municipal Dr. Washington Barros – Petrolina/PE* – do Prof. Helder Ribeiro de Freitas et al. - ultrapassou, em setembro de 2015, a marca de 4 mil downloads.

Esta edição contou com a colaboração do **Prof. Me. Luiz Mauricio Barreto Alfaya**, artista visual e professor do Curso de Artes Visuais da UNIVASF, que nos presenteou com a imagem da capa, criada especialmente para a revista.

A todos que gostam de se manter informados sobre trabalhos extensionistas, desejamos uma boa leitura!